

Grande operação vai amenizar problema antigo



Operação conjunta entre Administração Regional, Novacap e GDF Presente está aplicando cerca de 100 toneladas de massa asfáltico no fechamento de buracos por toda a cidade. A expectativa é que a quantidade de massa seja suficiente para tapar cerca de 80% dos buracos.

4 e 5

Conselho Tutelar pede nova sede

Com muita demanda, poucos conselheiros e um espaço inadequado para trabalhar, conselheiros pedem ao governo uma sede definitiva, de preferência no centro do Guará II (Página 9).

Casa de Cultura cadastra artistas

Levantamento visa poder planejar melhor as ações culturais na cidade e entender a riqueza artística do Guará (Página 15).

Uma antena indesejada

Moradores de um conjunto da QE 15 estão incomodados com a instalação de uma antena da Vivo em um lote residencial.

Eles temem que a radiação prejudique a saúde dos moradores próximos, além do risco da torre cair, como já aconteceu com uma torre semelhante instalada ao lado do edifício Consei.



6 e 7



Ainda restaram sucatas

Na semana passada, uma operação realizada pelo Detran-DF, 4º Batalhão da Polícia Militar e Administração Regional recolheu 11 sucatas de veículos abandonados em áreas públicas da cidade.

A operação atendeu à recomendação da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal (GDF), do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) e do Comitê de Áreas Integradas de Segurança (Caisp) e teve o objetivo de remover veículos que representam riscos à saúde pública, podendo ser abrigo para usuários de drogas ou focos do mosquito *Aedes aegypti* e de animais peçonhentos.

Mas nem todos os veículos abandonados foram retirados, conforme denúncias de moradores após a divulgação do resultado da operação. Acontece que as sucatas retiradas já haviam sido mapeadas pela Administração Regional do Guará de acordo com denúncias de moradores. As que não foram denunciadas não estavam no mapeamento e não foram retiradas.

Portanto, é importante que os moradores façam sua parte e informe à Administração onde estão mais sucatas para que entrem na próxima operação.

Administração prepara festa de aniversário da cidade

Assim como fez com a revitalização da Rua de Lazer, que havia sido praticamente abandonada pelas gestões anteriores, o novo administrador regional Artur Nogueira quer revitalizar também as festividades de aniversário do Guará, que se resumiram nos últimos anos ao desfile cívico-militar. A proposta é oferecer uma programação ampla e interessante para todos os gostos, como acontecia antigamente.

Para isso, ele constituiu uma comissão, formada por lideranças comunitárias, agitadores culturais e esportivos e representantes da Administração, para elaborar a programação. Um dos objetivos de Artur é voltar a promover o Baile da Cidade como nos velhos tempos, quando a sociedade guaraense se encontrava no Salão de Múltiplas Funções para se confraternizar.

O aniversário do Guará é em maio, mas a festa já começa a ser pensada e preparada. Tem tudo para dar certo.

Casa de Passagem da QE 15 esvaziada



A luta dos moradores do Conjunto Q da QE 15 e de toda a quadra pode estar chegando ao fim. Finalmente, a Casa de Passagem em meio às residências, foi esvaziada na semana passada, dentro do prazo determinado pela 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

A ação tinha sido movida por moradores do Conjunto "Q" da QE 15, que se sentiram prejudicados com instalação da casa de passagem para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente moradores de rua, sob a alegação de que os vizinhos não teriam sido consultados como prevê a legislação, e que o movimento de saída e entrada de pessoas em horários inadequados e de viaturas de órgãos de segurança e de saúde teria alterado a rotina de toda a quadra, trazendo insegurança aos moradores, além de desvalorizar os imóveis próximos.

Em agosto, o TJDF julgou procedente a ação dos moradores e determinou a suspensão das atividades da casa, no prazo de 180 dias, vencidos no final de fevereiro.

Mas a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Instituto Tocar não se conformaram com a decisão e recorrem à segunda instância para que a casa seja mantida.

De qualquer forma, por enquanto, a casa está vazia. Pelo menos até a próxima decisão da Justiça.

Indefinição no centro do Guará

O Centro Comunal I, onde fica a 4ª DP, tem ainda dois lotes vagos. A loja Casa Brasileira recentemente ocupou o lote 4, o maior deles, e deixou os lotes 3 e 5, um de cada lado da loja, vazios. A Terracap assinou um contrato de concessão com a empresa mantenedora da Casa Brasileira do lote por 30 anos, com pagamentos mensais. Os dois lotes remanescentes (o restante do terreno, onde ocorre o Grande São João do Guará, está destinado para uma praça) chegaram a ser incluídos no edital de licitação da Terracap em fevereiro, mas foram rapidamente retirados do certame. Um desses lotes está sendo usado como estacionamento da megaloja e o outro, agora pleiteado pelo Conselho Tutelar (veja matéria na página 11), se ocupado vai isolar a fachada de uma grande farmácia construída no local.

O fato é que a Terracap tem pressa em ocupar os lotes vazios do Guará II e não tem o costume de ceder lotes com grande potencial imobiliário para serviços públicos.

Placas perdidas na enxurrada

A cada chuva forte, os pontos de alagamento da cidade colecionam placas dianteiras de veículos, soltas pela força das águas. Esta foto foi feita na via contorno, ao lado da obra de drenagem, numa das chuvas mais recentes.

Comissão de Meio Ambiente

O Guará vai ganhar mais um conselho, a Comissão de Meio Ambiente, Comdema. Para formar a comissão, será realizada uma reunião, aberta a todos, no próximo dia 15 de março de 2023, a partir das 19h30 no auditório da Administração Regional do Guará.



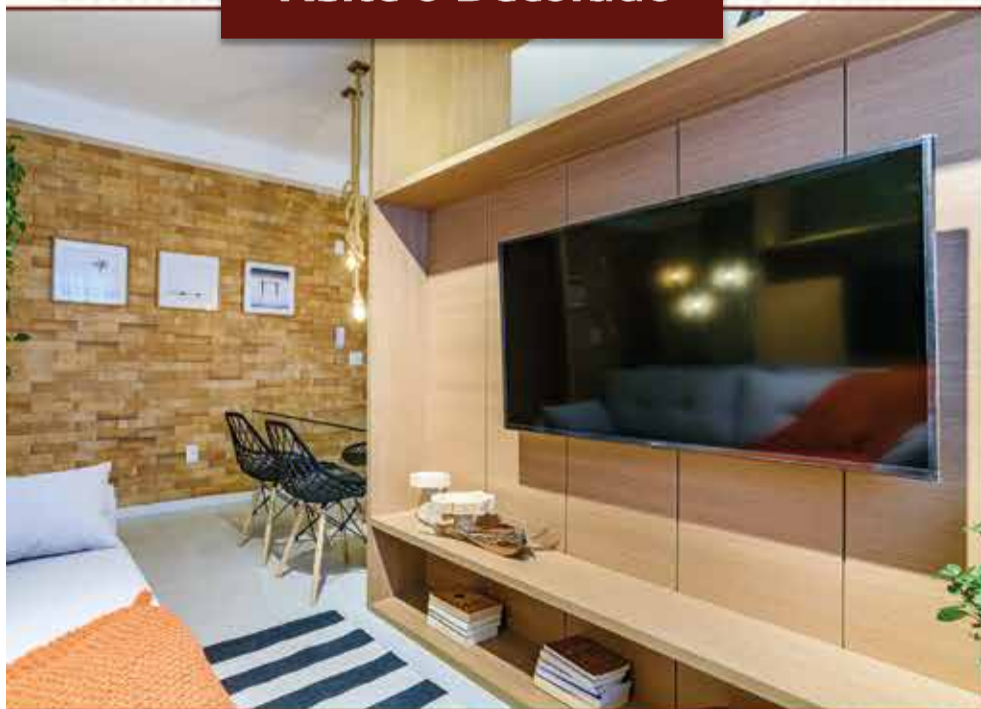
PRONTO PARA MORAR



O melhor custo benefício do Guarará, inclusive da taxa de condomínio

2 Qtos com garagem e área de lazer
51,40m² a 52,478m²

Visite o Decorado



Área de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Salão de festas
- Fitness
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso de sauna
- Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



Espaço Gourmet



Academia

QE-38, Bloco F - Guarará II

 (61) 3963-2370

 **CONBRAL**

TAPA-BURACOS NO GUARÁ

Operação deve tapar maioria dos buracos

Programa de governo aplica 100 toneladas de massa asfáltica na cidade. Mas é uma solução paliativa, porque as causas não estão sendo combatidas como deveriam

A promessa é antiga e renovada a cada período chuvoso, mas desta parece é que mais consistente. O governo está anunciando uma grande operação tapa-buracos no Guará, com o objetivo de transformar o verdadeiro queijo suíço pelo menos numa muçarela. A cidade está recebendo cerca de 100 toneladas de massa asfáltica, através do programa Mão na Massa, criado pela Novacap para garantir mais qualidade e eficiência nos serviços de tapa-buracos no Distrito Federal. A ação começou pelo Polo de Moda/ QE 40 seguiu para a QI 7 e QE 17, Avenida Contorno do Guará II até chegar em todas as quadras e tapar todos os buracos mapeados pela Administração Regional.

De acordo com a Novacap, o programa Mão na Massa foi criado para proporcionar mais segurança aos motoristas que trafegam nas vias do Distrito Federal com orienta-

ções sobre a importância da sinalização e demarcação da área preparada para receber o reparo, entre outras orientações técnicas. A iniciativa, lançada em 2022 pela Novacap, fornece maquinário, massa asfáltica e treinamento técnico da Divisão de Manutenção e Conservação de Vias (Dimav).

A chefe da Dimav e responsável pelo treinamento da Novacap, Walquiria Marra Rodrigues, explica que o cronograma do programa Mão na Massa é estabelecido conforme a quantidade de solicitações nas regiões administrativas. “O Guará é uma cidade que tem um número alto de demandas. A gente trouxe a capacitação para uma melhor entrega à população pelo Governo do Distrito Federal”, ressalta Walquiria.

Como é feito o mapeamento

Desde 2019, um aplica-



tivo criado pelo GDF, fotografa e cataloga cada buraco nas pistas do Distrito Federal. Por meio de um sistema de GPS e mapas georreferenciados, servidores das 33 administrações regionais cadastram com foto o ponto exato que necessita de reparos. O sistema permite ain-

da que, após a conclusão dos serviços, os dados sejam atualizados. “Temos um banco de dados enorme. Serão mapeados todos os buracos tapados e os não tapados. Saberemos ainda há quantos dias o registro foi feito e quando ele foi atendido”, detalha o secretário de Governo, José Humberto Pires.

Cidades inteligentes

A Secretaria de Governo garante que a iniciativa ajuda a transformar a cultura organizacional das administrações regionais. A ideia é oferecer ferramentas tecnológicas para facilitar a visualização das necessidades das cidades e dar agilidade no atendimento às demandas da população.

“Nosso objetivo é acabar de vez com o papel e não deixar nada esquecido. O sistema vai dar rapidez na visualização do que é preciso ser feito”, explica um dos

coordenadores do GDF Presente, Marco Aurélio Demes. De acordo com ele, a expectativa é de que, com mais agilidade, o volume de reclamações via Ouvidoria vá diminuindo à medida em que as demandas sejam atendidas. “Queremos antecipar os serviços. Antes mesmo de o cidadão registrar na ouvidoria a reclamação, já estaremos cientes do fato, programado o reparo ou até mesmo finalizado todos os serviços”, afirma.

Como a maioria dos buracos aparece repentinamente, a Administração do Guará e os outros órgãos do governo que tratam do assunto precisam contar com a ajuda da população para fazer seu planejamento. É justamente através das denúncias na Ouvidoria desses órgãos que as prioridades são definidas. As reclamações pela Ouvidoria são a única maneira de avisar e cobrar o governo para fazer a manutenção de locais específicos.





Causas de tantos buracos

A operação desta semana, entretanto, não vai solucionar de vez o problema dos buracos no Guará, porque existem outras causas que precisam resolvidas de forma definitiva, sob risco da situação se repetir a cada período chuvoso. O ideal seria fazer todo o recapeamento do asfalto da cidade, com exceção das vias principais e de algumas quadras, que foram recapeadas nos últimos anos, como as QEs 13 e 15, que receberam asfalto novo através de emendas parlamentares destinadas pelo ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso.

A maior parte do piso das vias públicas do Guará tem a idade da cidade, 54 anos, e não foi originalmente executada para receber tamanha sobrecarga como a atual, sem contar o escoamento ruim nas ruas, impermeabilização do solo por invasões e demora na manutenção.

Para o administrador regional Artur Nogueira, o ideal é que todo o asfalto fosse recapeado, mas os custos são muito altos e dependeriam da destinação de novas emendas parlamentares. "Vou buscar esses recursos com deputados distritais amigos e sensibilizar o governo que essa obra é muito necessária. Sem recapear o asfalto antigo, vamos continuar enxugando gelo a cada período chuvoso", prevê. Por enquanto, resta à Administração correr para tapar os buracos à medida que eles aparecem, quando não conta com a parceria da Novacap e do programa GDF

Presente.

Para tapar os buracos das ruas, a Administração Regional conta com apenas uma equipe, composta por 30 trabalhadores que cumprem pena (reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap-DF) os funapeiros), conhecidos como "funapeiros", servidores da própria Administração, um caminhão, uma carretinha e um rolo compactador.

O asfalto é produzido pela Novacap e entregue às administrações regionais sob demanda. Diariamente, a Administração do Guará solicita apenas três toneladas de massa asfáltica, a capacidade de seu caminhão. Como esse material deve ser usado ainda quente em até três horas após a produção, não pode ser estocado. Essa quantidade pode tapar no máximo 10 buracos nas vias, dependendo do tamanho, profundidade e das condições climáticas.

Segundo a Novacap, não há falta de massa asfáltica para as operações tapa-bu-



racos. Todo o material solicitado é entregue às administrações regionais e o

serviço precisa ser devidamente comprovado e os locais vistoriados, para que não

haja desperdício, de acordo com a assessoria de imprensa da empresa.

A Administração do Guará tem os caminhões e os trabalhadores. Atualmente são 27 detentos que prestam serviços ao órgão em troca da redução da pena e um auxílio financeiro para suas famílias. Com o aumento do orçamento, este número pode chegar a 30 em 2022. A única coisa que falta para se montar uma nova equipe de tapa-buracos é um rolinho compactador. Comprar ou alugar um equipamento simples poderia dobrar a velocidade com que os buracos das vias do Guará são consertados.



Operação da Novacap instrui equipes locais para tornar a operação tapa-buracos mais eficiente



UMA ANTENA INDESEJADA

Companhia de telefonia móvel instala torre de 18 metros na QE 15 com antenas de transmissão vizinha à casas

POR VINÍCIUS NEVES

Há cinco meses os moradores do conjunto F da QE 15 do Guará II receberam no conjunto estritamente residencial um vizinho “altamente antenado”, inusitado e, principalmente, indesejável: uma torre de transmissão de 18 metros de altura instalada em uma propriedade que antes era apenas mais uma casa residencial, alugada para um morador. Após a saída do inquilino, o espaço recebeu a indiscreta torre de transmissão, da operadora Vivo, de telefonia.

Os moradores temem prejuízos à saúde por estarem tão perto dos sinais da torre. “Sou leigo, mas sei que essas torres provocam radiação. Se adoecermos, quem será o responsável?”, pergunta o morador.

O local da estação, sem qualquer identificação nas portas sobre a finalidade da torre ou empresa responsável, fica ao lado de duas residências, como é o caso de Antônio. “Isso que estamos passando é uma humilhação. A gente passa 50 anos trabalhando para comprar uma casa e sofre essa humilhação”,

lamenta.

Mas a preocupação dos moradores em relação aos riscos de radiação não se justifica. De acordo com pesquisa na Internet não existem estudos conclusivos acerca de possíveis malefícios, como câncer, por exemplo.

Anatel diz que estação não é prejudicial à saúde

Procurada pela reportagem do **Jornal do Guará**, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que a estação – termo para o conjunto de equipamentos e meios necessários à realização de telecomunicação e as instalações que os abrigam – montada ao lado das residências não ultrapassou “os limites à exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos”. Os limites estão estabelecidos no Mapa de Medições de Campos Eletromagnéticos, disponível no site da agência reguladora. Ainda em nota, a Anatel informa que tal “estação” foi licenciada em 20 de setembro de 2022 e utiliza as faixas de 2,5 GHz e 700 MHz – e também tecnologia

4G. Além disso, ela não utiliza frequências do 5G (stand alone, 5G puro) na faixa do 3,5 GHz, mas outras frequências utilizadas para a prestação de telefonia móvel – internet para smartphones.

A Anatel ainda observa que a comunidade científica investiga há anos os efeitos da exposição humana aos campos eletromagnéticos, tendo sido observado que o principal efeito é o aquecimento dos tecidos, algo que não é grave. “De acordo com estudos desenvolvidos no âmbito da Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando os níveis muito baixos de exposição e os resultados das pesquisas reunidos até o momento, não existe evidência científica convincente de que os fracos sinais de radiofrequências provenientes de estações radiobase e de redes sem fio, causem efeitos adversos à saúde”, diz trecho da nota, que foi formulada com base em informações da Ficha Técnica nº 304 - Campos Eletromagnéticos e Saúde - Estações Radiobase e Tecnologias sem Fio, elaborada pela OMS.

“É natural do ser humano ter essa preocupação com a questão da radiação, mas é um assunto que já está pacificado, a partir de estudos da OMS”, afirma um diretor do antigo Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular (Sinditelebrasil), substituído pelo atual Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal, ou apenas Conexis Brasil Digital – que é conduzida pelo José Guaraldi Félix, presidente da Claro Brasil. Os nomes mudaram, os executivos trocaram, mas permaneceram as opiniões favoráveis de que as estações são cientificamente seguras, não causando qualquer prejuízo à saúde dos moradores próximos.

A legislação que restrin-



Antônio Gilberto Silva, é o vizinho ao lado esquerdo do novo “domicílio” da estação de transmissão. Ele acompanhou e reuniu cerca de 200 assinaturas em um abaixo-assinado, em que os moradores endossam o texto de não ter o interesse em colocar a saúde própria e dos familiares em risco.

ge a instalação das antenas sempre foi controversa e há trâmites dela nas mãos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), decisões do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) e alguns casos que chegaram até ao Supremo Tribunal Federal (STF), a última instância.

A Anatel confirmou que a estação da Vivo instalada na QE 15, não apresenta nenhuma irregularidade.

DF Legal acionado

Antônio diz que a situação junto aos órgãos de governo é um “empurra-empurra” de responsabilidades. “Todo

mundo tirando da reta”, relatou. Um abaixo assinado foi organizado por Antônio Gilberto e cerca de 200 assinaturas de moradores foram recolhidas. O documento foi entregue aos cuidados da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal, o DF Legal, por meio do sistema de ouvidoria da capital federal.

No entanto, os assinantes declaram no documento que a torre está em desconformidade com a Lei Distrital 3.446/2004, uma lei que foi totalmente revogada por outra norma posterior, a lei Nº 5.726, de 17 de outubro de 2016. Citam também estar amparados pela Reso-

lução 303/2002 da Anatel, também sem validade legal e substituída por outra resolução, Nº 700, de 28 de setembro de 2018.

Já a Lei nº 11.934, de 5 de maio de 2009, estabelece limites à exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos, associados ao funcionamento de estações transmissoras de radiocomunicação, de terminais de usuário e de sistemas de energia elétrica nas faixas de frequências até 300 GHz (trezentos gigahertz), visando a garantir a proteção da saúde e do meio ambiente. No Brasil são adotados os limites recomendados pela OMS, que por sua vez, adota os limites da Comissão Internacional de Proteção Contra Radiação Não Ionizante - ICNIRP.

“De forma geral, dada suas características técnicas típicas, pode-se afirmar que as ERBs do Serviço Móvel Pessoal atendem aos limites de exposição humana a campos eletromagnéticos (CEMRF) permitido no Brasil com uma grande margem (valores típicos de exposição estão abaixo de 2% do limite)”, diz a nota da agência reguladora.

A torre de transmissão não produz ruídos, zumbidos ou sons da estática, mas certamente causou bastante barulho na pacata vizinhança. Agora silenciosa, a poluição sonora aconteceu quando a torre foi instalada, por causa do uso de retroescavadeiras e grande circulação de caminhões e maquinário pesado de obras na estreita rua domiciliar. Na época do início da construção, em setembro, o Blog da Zuleika noticiou a indignação dos moradores com a gigantesca antena. O aposentado reclamava na época que as obras estavam acontecendo até mesmo durante o feriado de 7 de setembro, comemoração do Dia da Independência do Brasil. Nas fotos que acompanham a postagem da blogueira, é possível ver que a obra continuava sem estar identificada com placas ou qualquer informação sobre a empresa que assumiu o espaço – ou demais detalhes da obra, como a equipe de engenharia responsável pela instalação.

Caso não é novidade no Guará

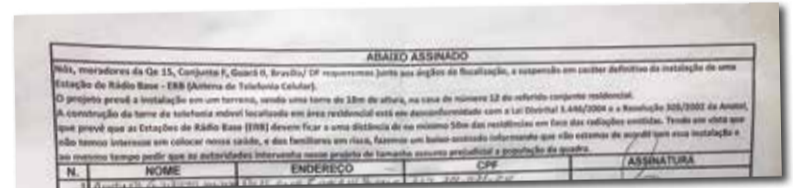
A controvérsia envolven-

do a instalação de estações de transmissão de rede móvel perto de escolas e residências é acompanhada há tempos pelo Jornal do Guará. Em agosto de 2016, JG publicou uma reportagem sobre a situação de antenas instaladas bem perto do Centro Educacional 03 do Guará, o “Centrão”. As matérias estão no acervo de edições, disponíveis no site jornaldoguara.com.br. À época, deputados e a então Agefis (hoje DF Legal) pediam a remoção das instalações por questões de saúde, que poderiam gerar um “apagão” na região – falta de fornecimento de Internet móvel para o celular dos cidadãos e clientes de operadoras de telefonia. No entanto, é bom ressaltar que a legislação sobre o tema sofreu uma série de mudanças – revogações – de 2016 até os dias de 2023.

Se tem alguém que ficou feliz com a chegada da torre, foi o casal de gaviões que, segundo o morador Antônio, fizeram ninho no topo da grande torre e se estabeleceram como os mais novos moradores da vizinhança. Do topo da torre a vista deve ser bonita.



Legislação antiga – e revogada – pode confundir o cidadão



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Conselho Tutelar pede ajuda

Com poucos conselheiros e espaço físico inadequado, Conselho Tutelar do Guará mobiliza-se para pedir uma nova sede a criação de um segundo conselho para a região

Os conselhos tutelares foram criados em 1990 para assegurar o cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Os conselhos tutelares começam a agir sempre que um ou mais desses direitos são ameaçados, ou violados pela própria sociedade, pelo Estado ou pelos responsáveis, ou devido a sua própria conduta.

Cada conselho, como o do Guará, é formado por 5 conselheiros, eleitos pela população. A legislação vigente exige que exista um conselho para cada grupo de 100 mil habitantes. Como a população do

Guará passa de 140 mil, os órgãos de assistência social da cidade pedem a criação de um segundo Conselho Tutelar para a cidade.

Para isso, a Rede Social, composta por várias instituições como o próprio Conselho Tutelar, o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), o Pró-Vítima, as Unidades Básicas de Saúde, a Coordenação Regional de Ensino, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, entre outros, começou uma campanha para garantir melhor estrutura aos conselheiros. "Em 2022 foram abertas mais de 2 mil guias de atendimento e mais de 400 pastas de acompanhamento (número 40% maior que no ano anterior). Esta demanda só tende a crescer no Guará", explica o coordenador do Conselho Tutelar, Paulo César Santos.

Nova sede

Outra dificuldade enfrentada pelos conselheiros, que afeta muito a qualidade dos atendimentos, é a estrutura física inadequada na QE 26. A casa alugada para servir como base de atendimento dos conselheiros não oferece espaços individuais para atendimento, nem estruturas administrativas adequadas. Por isso, os

conselheiros solicitaram à Secretaria de Justiça o cancelamento do contrato de aluguel da casa e já procuram um imóvel mais adequado no Guará. A mudança deve acontecer nos próximos meses. Mas, o que a Rede Social demanda é uma sede construída exclusivamente para abrigar o Conselho Tutelar, como existe em outras cidades, como a Estrutural. "Para atender melhor, precisamos de uma estrutura adequada, com salas individuais para atendimento de cada conselheiro. Existe um projeto arquitetônico padrão, pensado para abrigar os conselhos tutelares, mas para isso é preciso garantir primeiro um lote no Guará, em uma área central e de fácil acesso", continua o Paulo César.

E justamente para reivindicar um terreno no Centro Comunal I, próximo à 4ª Delegacia de Polícia, entre as QEs 15 e 26, a reunião mensal da Rede Social foi realizada na terça-feira, 7 de março, em uma tenda montada próxima de onde se deseja instalar o conselho. Desde 2012 há pedidos para a instalação definitiva do Conselho Tutelar do Guará. Inicialmente se pleiteava um lote no CAVE, próximo à UBS 2 e ao futuro Hospital Centro-Sul. Agora, a tentativa



A reunião mensal da Rede Social, sempre na primeira terça-feira, aconteceu na área atrás da Delegacia do Guará para chamar atenção à necessidade de um lote no local para o Conselho Tutelar

é que um dos lotes que a Terracap pretende licitar à iniciativa privada, próxima à galeria contígua à loja Casa Brasileira, seja destinado ao Conselho Tutelar.

A área de mil metros quadrados comportaria o novo prédio do conselho, seguindo o padrão das outras cidades e estaria estrategicamente próximo à delegacia e ao CRAS.

A Rede Social tem se reunido com a Secretaria de Justiça

e recentemente recebeu apoio do administrador do Guará, Artur Nogueira. Mas, em fevereiro, a Terracap incluiu o lote em seu edital de licitação, oferecendo à iniciativa privada a ocupação por concessão, com pagamentos mensais por 30 anos. O lote chegou a ser retirado do edital, mas não há indícios ainda que a companhia vai desistir da concessão do lote, principalmente pelo alto valor imobiliário da área.



"Precisamos da criação de um segundo Conselho Tutelar no Guará, por conta da alta demanda, e de uma sede própria", reivindica o conselheiro Paulo César Santos

O MAIOR ESTOQUE DE DESCARTÁVEIS DO GUARÁ



MERCADO DAS BEBIDAS

COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS



QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

9 9997 7011

ABERTO DE 8H ÀS 19H



A DENGUE NÃO PARA DE MATAR. NÃO PODEMOS PARAR DE CUIDAR.

O que você deve fazer:

- Não juntar lixo. Com a chegada das chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito da dengue;
- Impedir o acúmulo de água em recipientes como vasos de plantas, baldes, pneus, calhas, garrafas, caixas-d'água ou piscinas sem manutenção;
- Manter lixeiras e caixas-d'água sempre tampadas;
- Denunciar, pelo 160, a existência de casas e terrenos abandonados que possam servir de criadouro para os mosquitos.

O que o GDF está fazendo:

- O GDF está indo de casa em casa, instalando armadilhas e checando os possíveis focos do mosquito;
- O GDF está limpando terrenos e recolhendo entulhos;
- O GDF aumentou a frota de fumacês que hoje circulam pelas nossas cidades;
- O GDF comprou produtos e insumos para combater o mosquito.



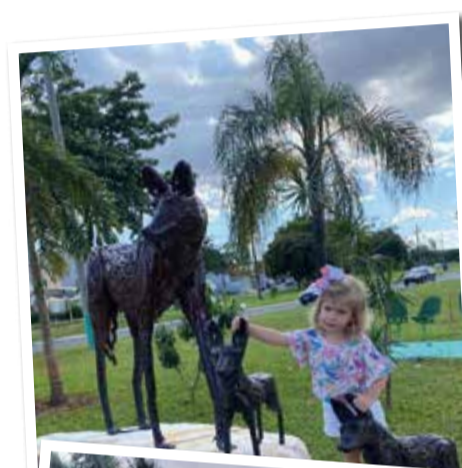


GENTE

FÁTIMA SOUZA



Loba ganha filhotes e “lobas” do Guará são homenageadas



A loba que ornamenta o novo portal da entrada do Guará ganhou dois filhotes, formando a família completa – o macho fica em frente à Administração do Guará.

No dia da inauguração das esculturas dos dois filhotes, confeccionados em sucata pelo artista plástico guaraense Zaqueu Victor, e a customização das letras por Julimar dos Santos, na sexta-feira passada, 3 de março, 60 mulheres de destaque do Guará foram homenageadas pela Confraria Guará Diversão e Arte e o Festival Combinando Cultura e Ideias, comandados pelo ativista cultural Miguel Edgard Alves.

A festa aconteceu no próprio monumento e contou com a presença também da deputada federal Arlete Sampaio (PT-DF) e

do administrador regional do Guará, Artur Nogueira. O projeto foi patrocinado por uma emenda parlamentar indicada pelo agora deputado distrital Gabriel Magno (PT), que foi chefe de Gabinete deputada Arlete Sampaio.

O evento foi abrilhantado pelas apresentações do saxofonista Rhuane Borges, dos dançarinos Paulo Bopety e Loyane Mayara, seu Juca e dona Inaí da dança cigana, e da poetisa Jirlene Pascoal.

Além da entrega do certificado de reconhecimento às mulheres que participaram e participam da vida do Guará, o evento contou com uma plantação simbólica de uma muda de ipê, árvore símbolo do cerrado, pela pioneira guaraense Maria do Amparo.



Rotary comemora 118 anos de fundação e 100 de Brasil

O Rotary Club do Guará, um dos dois clubes rotários da cidade – o outro é o Rotary Guará Águas Claras -, comemorou os 118 anos da maior Organização Não Governamental (ONG) do Mundo e os 100 de sua chegada ao Brasil.

A festa aconteceu na sede do clube, na QE 38, no dia 28 de fevereiro.

E nesta terça-feira, o clube promoveu uma reunião conjunta com Rotary Club Núcleo Bandeirante, quando promoveu uma homenagem às mulheres pelo Dia Internacional da Mulher.

Guaraense aprovada em Medicina na Federal de Sergipe

A guaraense Isabella Barradas, que nasceu e cresceu no Guará, foi aprovada para o curso de Medicina no concorrido vestibular de Sergipe, para orgulho dos pais Geraldo Barradas, assessor da Secretaria de Esporte e Lazer, e Dulce.



www.cl.df.gov.br



**NÃO SEJA MACHISTA.
DENUNCIE A VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER.**

Para evitarmos mais casos de feminicídio, é fundamental que aconteça uma mudança cultural. Essa mudança passa pelo combate ao machismo: nas rodas de conversas entre amigos, na educação dos filhos e nas orientações aos familiares. E, se você souber de algum caso de violência, denuncie.

Faça a sua parte para evitar que mais tragédias aconteçam.

**DENUNCIE
LIGUE
180**

 **TV CÂMARA
DISTRITAL**
CANAIS | ABERTO NET VIVO
9.3 11 9


**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL



Arte por toda parte no Guará

Os muros das escolas do Guará se transformaram em murais de obras de arte que dá gosto ver. São visuais que embelezam nossa cidade e inspiram os estudantes. A criatividade dos artistas não tem limite. Parabéns aos nossos Diretores de Escolas e Professores que ajudaram no processo.



Dia de homenagens para as mulheres

O dia 8 de março foi marcado pela afirmação das mulheres. Enquanto se agradeceu o papel das mulheres na sociedade, também foram lembrados os momentos tristes como a questão do feminicídio que nos envergonha. Teve até oferecimento de um Café da Manhã, pelo Melhor Atacadista da QE 44. A mulherada gostou.



Rua de lazer, nosso ponto de encontro

A Rua de Lazer bombou no último dia 26 de fevereiro. Até o Peter Parker (o Homem Aranha), encontrou a Tia May, na rua de lazer do Guará. A próxima Rua de Lazer será no dia 26 de março, com muitas atividades e sorteios de brindes para a comunidade. NÃO PERCA.



Em breve, mais um prédio no centro do Guará

Os técnicos da construção civil já estão fazendo as perfurações. O novo prédio residencial ficará na QI 23, entre à Igreja Batista Filadélfia e a pista central do Guará II. Segue o processo de adensamento da cidade. O Guará tem um dos metros quadrados mais valorizados do DF. Esperamos que haja contrapartida com pequenas obras de infraestrutura urbana para a cidade.

PELOS BARES DA VIDA

Restaurante Braseiro amplia suas atividades

Comida gostosa e ambiente aconchegante, administrado pela própria família do dono. Assim é o Restaurante Braseiro, na Orla do Guará, na altura da QE 24. E agora, abre também à noite com deliciosas Pizzas para os clientes que gostaram da novidade. Boa opção de degustação e perto de casa.



DESDE 1978



CJ-1704 **Thaís** IMOBILIÁRIA



☎️ 3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



Feira das Orquídeas na Casa da Cultura

A Casa da Cultura do Guará será palco da Feira das Orquídeas e Plantas, evento que reunirá produtores de Brasília e de outros Estados do Brasil entre os dias 16 e 19 de março.

Com uma grande variedade de itens de coleção e belas flores, a feira é uma excelente oportunidade para os amantes de plantas ornamentais.

Durante a pandemia de COVID-19, muitas pessoas buscaram novas formas de se distrair e ocupar o tempo em casa. Uma das atividades que ganhou destaque foi o cultivo de plantas, que se tornou um hobby para muitos. Com o isolamento social, muitas pessoas redescobriram o prazer de cuidar de uma planta, o que resultou em um aumento significativo do cultivo de plantas em casa. A Feira das Orquídeas e Plantas é um evento que vem ao encontro dessa nova tendência, oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer novas espécies e adquirir produtos de qualidade para o cultivo em casa.


No evento, o público poderá conferir uma exposição de orquídeas e plantas ornamentais, bem como participar de uma oficina de cultivo, ministrada por

um especialista. Além disso, haverá uma grande diversidade de produtos à venda, como vasos, adubos e outros itens relacionados ao cultivo de plantas.

A Feira das Orquídeas e Plantas contará com a presença de renomados produtores do ramo, que apresentarão suas coleções e darão dicas sobre como cultivar as plantas. O evento é uma oportunidade para os visitantes conhecerem de perto as diversas espécies de orquídeas e plantas ornamentais, bem como adquirir produtos de alta qualidade.


A imprensa é convidada a cobrir o evento e divulgar as informações aos seus leitores e telespectadores. A Feira das Orquídeas e Plantas será aberta ao público das 8h às 18h, na Casa da Cultura do Guará, que está localizada na QE 25, Guará II.

Feira das Orquídeas

 16 a 19 de março

 Casa da Cultura do Guará

 @feiradasorquideas.

 (61) 98334-3263



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Desconstrução

O festival de mentiras e delírios tomou conta da cidade, nos diversos grupos de What'sApp o que se vê é um verdadeiro festival de babação, sem nada que se aproveite.

A cidade hoje passa por um festival de desconstrução e descaso, sem precedentes, leis urbanísticas não são respeitadas minimamente, tudo é muito estranho e nebuloso.

Mesmo com todos os questionamentos que são feitos por parte da população a coisa não fica clara.

Com isso o contribuinte fica com cara de idiota ao ouvir tantas explicações sem nexos, mentiras em dose cavalara para encobrir algum malfeito, tem muito carço nesse angu.

Nossa cidade carece cada vez mais de obras de infraestrutura e o que se vê é um festival de má utilização de dinheiro público, sem que nada venha solucionar ou minorar os problemas por que passa o Guará. Cada dia sente mais o crescimento desordenado imposto por visões distorcidas e alheias as reais necessidades de nossa cidade.

A população diante desse festival de nonsense fica boquiaberta, esperando que suas reivindicações sejam atendidas, não se fala aqui em pintura de meio-fio, tapar buraco em asfalto, poda de árvores ou algum evento para medir pressão.

Nada, que traga reais benefícios ao Guará, precisamos abrir os olhos para não deixar oportunidades que possam beneficiar a população sejam desviadas para obras sem nenhum cunho benéfico para todos, apenas para atender a alguns ou simplesmente gastar por gastar.

Por que não terminar o Calçadão da Vergonha ou a Ciclovía que liga o nada ao nada?

Como a população pode usufruir realmente de um espaço que lhe pertence por direito, mas lhe é vedado pelo próprio poder público sem atentar para o que realmente representa para a população em termos de retorno e benefícios.

Talvez a resposta seja tão aterradora e inacreditável que é melhor fazer de conta que não é no Guará! Uma falta de vergonha que transcende o limite do bom senso.

Pobre Guará!

Lisos e furiosos

Final de semana resolvemos dar uma circulada na Feira do Guará, para observar a movimentação, pensei até que ele ia pagar uma gelada mas daqueles bolsos não saíam nem um centavo, como era hora do almoço, eu estava meio faminto, resolvi convidar o amigo quebrado para almoçar.

O Caixa me falou que na região devido a crise tem gente matando tubarão a soco, o que mais doía era a solidão das pessoas, a maioria sentindo falta de um abraço amigo, um bom bate papo tomando uma bem gelada, ele falava que a coisa está tão feia que ele jura ter visto gente apertando o botão do porteiro eletrônico só pra bater um papo com alguém.

Papo vai, papo vem, senti que o velho amigo queria apenas curtir o momento sem ter que esquentar a cabeça com nada, foi quando ele trouxe a tona aquela pesquisa que dizem ter feito sobre o Guará e soltou essa pérola: Tem muita gente se agarrando em poste para não cair na escala social, sequestrando elevador para subir na vida, a coisa está pra lá de feia e a tendência é piorar.

Foi aí que me confessou que estava mais liso que mussum ensebado, falou que a crise o pegou de jeito, me contou até que comprou tinta para retocar a radiografia pois não tinha o dinheiro do remédio, ri,, a coisa realmente estava feia para o lado do velho Caixa. O ronco do meu estômago já me incomodava, estava já ficando com tontura de tanta fome.

Sentados em um restaurante da Feira do Guará, o cabra resolveu abrir o verbo, estava muito irritado com o que acontece hoje no Guará, está uma zona pra ninguém botar defeito, os nervos estão à flor da pele, não está dando mais para aguentar tanta esculhambação na cidade, virou uma verdadeira casa de Mãe Joana, com isso a paciência do cabra vai pro espaço.

Segundo o velho Caixa, aquela turma do João Sem Braço cada dia aumenta mais, tudo na base do se colar, colou.

Né mole não!

CENSO CULTURAL

Aberto cadastro de artistas e agentes culturais

A Administração do Guará, através da Gerência de Cultura, abriu as inscrições para o Censo Cultural 2023. A iniciativa procura identificar e colher informações de profissionais, espaços, grupos, instituições e coletivos que integram a cadeia produtiva da cultura na cidade. O cadastro, lançado pela Gerência de Cultura do Guará, é pré-requisito para participar das atividades promovidas pela Gerência de Cultura e chamamentos públicos, o cadastro deve abranger todos os agentes que trabalham ou atuam com artes cênicas, artes plásticas, artesanato, audiovisual, circo, cultura popular, dança, fotografia, pintura, literatura, mídias, música ou patrimônio cultural.

“Para se inscrever, basta preencher o formulário (link no fim da matéria). Além dos documentos pes-

soais, são exigidos materiais comprobatórios das atividades culturais exercidas”, informa o gerente da pasta, Julimar dos Santos. “Com um cadastro atualizado dos artistas da cidade, é possível identificar as diferentes manifestações artísticas e culturais presentes na região, valorizando e reconhecendo a diversidade cultural existente na cidade. Além disso, o cadastro pode facilitar a promoção de eventos culturais, enriquecendo a programação cultural da cidade e atraindo a atenção de turistas que buscam conhecer a cultura e a arte local”, continua.

Preencha o formulário



<https://docs.google.com/forms/d/1gaMUgDTwg1EQqmBxP9RSdWZ46lseH87R-G6vZxOnO0/>

Aprenda a elaborar projetos culturais

Juana Miranda oferece oficina gratuita na Casa da Cultura, dia 11 de março

A oficina tem como foco capacitar e introduzir os interessados na elaboração de projetos culturais como FAC e leis de incentivo, para que eles possam desenvolver suas habilidades e colocar em prática seus objetivos enquanto criadores. Será destacado como elaborar, a gestão e prestação de contas, checklist, controle de todos os prazos, entregas e mecanismos de captação de recursos, apresentando as melhores ferramentas para subsidiar no melhor desenvolvimento dos projetos.



de 2006 a 2008. Trabalha com marketing de entretenimento, gestão e produção cultural pensando na profissionalização do mercado. Atua com espetáculos próprios, oficinas, treinamentos e colabora na direção de shows e espetáculos. Em 2017 criou o KOH - Núcleo de Pesquisa da Cena e em 2020 lançou o livro O OLHAR NA DANÇA.

Oficina de elaboração de Projetos Culturais

11 de março de 2023
14h às 17h

Casa da Cultura do Guará



<https://forms.gle/cfpFeWRTnaJWxWNz9>

Sobre a Docente

Juana Miranda é Publicitária, Atriz, Bailarina, Produtora e Diretora. Tem especialização em Gestão de Políticas Públicas Culturais com foco em Produção pela UNB e especialização

em Direção Teatral pela Faculdade Dulcina de Moraes. Hoje cursa Mestrado em Dança pela UFBA. Atuou na Espaço Z com lançamentos de cinema e Marketing de Entretenimento de 2004 a 2009. Foi Coordenadora de Produção do ECCO - Espaço Cultural Contemporâneo

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira
 chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

IMÓVEL

O rei dos

INVESTIMENTOS

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2